

# Batata e feijão puxam queda da cesta básica na semana

Retração nos preços chegou a 2,42% na semana encerrada em 18 de julho

**Danielle Gaioto**

[daniellegaioto@jppjournal.com.br](mailto:daniellegaioto@jppjournal.com.br)

**A**pós altas consecutivas, o preço da cesta básica apresentou retração de 2,42% na semana encerrada no dia 18 de julho, apontou o ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Esalq Jr Economia e Administração). A soma total dos produtos que compõem a cesta caiu de R\$ 446,18 na segunda semana do mês para ser oferecida a uma média de R\$ 435,40 na última semana.

Conforme a pesquisa, houve queda de preços em todas as categorias que compõem o índice, com destaque para o setor de Higiene, cuja diminuição no custo

dos produtos chegou a 10,42%, com valor dos itens caindo de R\$ 42,40 para R\$ 37,98.

A categoria dos alimentos também contribuiu para a economia, com redução de 1,69%. A soma dos principais gêneros alimentícios, que chegou a R\$ 355,79, na última semana passou para R\$ 349,80. Já o setor de limpeza doméstica teve retração de 0,76%, com diminuição de R\$ 47,99 para R\$ 47,62.

Entre os gêneros alimentícios, a batata e o feijão tiveram maior contribuição para alívio no bolso do consumidor. O preço do tubérculo caiu mais de 19% no período comparativo e o quilo do alimento, que chegou a ser comercializado a R\$ 2,23 passou para R\$ 1,80. Segundo a o Cepea -Esalq/USP, há no mercado uma maior oferta do produto, que está em plena safra, o que contribuiu para a redução dos preços.

No caso do feijão, a que-



Arquivo/Nilo Belotto/JP

**Batata ficou mais barata na última semana; queda de 19%**

da nos preços praticados foi de 8,19% na semana analisada, com o quilo passando de R\$ 3,91 para R\$ 3,59. De acordo com o CIF (Centro de Inteligência do Feijão), a queda está ligada às ausências de chuvas e de frio, mesmo em pleno inverno. A combinação desses dois fatores permitiram uma recuperação do plantio paulista, que havia sido pre-

judicado pela seca no início do ano. Entre os itens de maior peso na cesta básica, houve redução também nos preços do arroz, que caíram 2,01%, da carne de segunda (queda de 3,25%) e no sabão em pó (0,47%).

Em contrapartida, houve majoração na carne de primeira, com alta de 5,52% e no frango, com reajustes de 1,77%.